

ESPORTES

Até que enfim, Seleção

Brasil quebra jejum de cinco jogos sem vitória e volta a marcar em cobrança de falta

Em uma temporada marcada por altos e baixos, a Seleção Brasileira escreveu ontem seu último capítulo na tranquila vitória sobre a Coreia do Sul por 3 a 0, gols de Lucas Paquetá, Philippe Coutinho e Danilo em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. O resultado serviu para pôr fim ao jejum de cinco jogos sem vencer e tira um peso das costas do técnico Tite, uma vez que o próximo compromisso do Brasil, em março de 2020, será a estreia nas Eliminatórias para a Copa de 2022, ainda sem adversário definido.

De quebra, a equipe voltou a fazer um gol de falta depois de longos cinco anos e dois meses. O apoiador Philippe Coutinho foi o responsável pela cobrança perfeita que acabou com o jejum, iniciado após o gol de Neymar no amistoso contra a Colômbia, no dia 4 de setembro de 2014.

O triunfo tranquilo muito se deveu ao fato de o rival ser o mais mal posicionado no ranking da Fifa desde a Copa América. A Coreia do Sul sempre foi refém da velocidade do atacante Son, astro do Tottenham, da Inglaterra. O Brasil, por sua vez, conseguiu ser mais agressivo no meio campo desde o começo da partida. E foi assim que

Lucas Paquetá, aos oito minutos, abriu o placar. Sem sustos, Philippe Coutinho, aos 35, aumentou de falta e praticamente garantiu a vitória.

Na etapa final, aos 15, Danilo marcou o terceiro. Resultado que não apaga as impressões ruins dos compromissos recentes, mas pelo menos cria um pouco de esperança de dias melhores para a Seleção.

A SELEÇÃO NÃO FAZIA UM GOL DE FALTA DESDE 4 DE SETEMBRO DE 2014

Após a conquista da Copa América, o treinador vinha sendo pressionado por causa de atuações decepcionantes. Ontem, Tite fez mais testes e viu jogadores se destacarem: Renan Lodi substituiu Alex Sandro e participou de dois gols, e Fabinho, no lugar de Casemiro, deu dinamismo ao meio campo. “Contra a Coreia, teve performance durante o jogo, naquilo que a gente busca. Mas o objetivo era ter jogadores se firmando”, afirmou Tite.



AFP

Rodrygo foi preservado

• Em alta no Real Madrid, da Espanha, o atacante Rodrygo quase não teve tempo de mostrar seu futebol no triunfo de ontem. Mas, de acordo com Tite, a estratégia foi para preservar o jogador por conta do momento ruim da Seleção. “Uma coisa é lançar o Rodrygo em um esquema já estruturado, como o do Real. É mais fácil colocar um atleta tão jovem assim. Outra coisa é escalar em um time que está sendo remontado, por mais que ele fosse exercer a mesma função, na mesma posição. Seria necessário coordenador alguns movimentos e isso fica mais difícil com tantas mudanças feitas”, explicou.

Já Rodrygo não se mostrou contrariado por ter entrado quase no fim da partida. Para ele, neste momento, o que importa é estar no grupo. “Dou meu melhor, o meu máximo, no tempo que eu tiver. Cinco, dez minutos ou o jogo todo. Vou continuar trabalhando no clube e espero voltar”, destacou o ex-jogador do Santos.

BRASIL

3

Alisson, Danilo, Marquinhos, Militão e Renan Lodi (Emerson); Fabinho, Arthur (Douglas Luiz), Gabriel Jesus (Rodrygo), Lucas Paquetá (Roberto Firmino) e Philippe Coutinho; Richarlison. **Técnico:** Tite

COREIA DO SUL

0

Jo; Jung Woo, Kim e Kim Min-Jae; Kim Jin-Su, Ju Se-Jong (Hwang In-Beom), Kim Moon-Hwan e Lee Jae-Sung (Kwon); Son Heung-Min, Hwang Hee-Chan (Na Sang-Ho) e Hwang Ui-Jo. **Técnico:** Paulo Bento

Local: Estádio Mohammed Bin Zayed, em Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos) **Árbitro:** Ammar Al Jeneibi (EAU) **Auxiliares:** Ahmed Al Rashidi (EAU) e Jassem Abdulla Al Ali (EAU) **Gols:** 1º tempo: Lucas Paquetá, aos oito, Philippe Coutinho, aos 35. 2º tempo: Danilo, aos 15 **Cartão amarelo:** Hwang Hee-Chan **Renda:** não divulgada **Público:** não divulgado

Os jogadores celebram com Coutinho (11), que marcou de falta



MRV
Engenharia